

# AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO AO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO DO NORTE DO PARANÁ

Izabelli Cristine Antal Rocha<sup>1</sup>, Yaliz Vendrametto<sup>2</sup>, Fernanda Superbi Tonini<sup>3</sup>, Elisana Agatha lakmiu de Camargo Cabulon<sup>4</sup>.

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: [izabeli\\_rocha19@edu.unifil.br](mailto:izabeli_rocha19@edu.unifil.br)

**Introdução:** A prevenção de quedas é uma Meta Internacional de Segurança do Paciente que objetiva reduzir o risco de danos aos pacientes resultante de quedas, garantindo assim a sua proteção durante a internação. Os fatores que influenciam o risco de queda em crianças hospitalizadas envolvem a idade inferior a três anos, capacidade de mobilização, o envolvimento dos pais na cultura de segurança e as condições de berços, grades e sala de brinquedos. **Objetivo:** Avaliar a adequação ao protocolo de prevenção de quedas em um hospital público universitário do norte do Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal, realizado na unidade pediátrica do Hospital Universitário de Londrina. A coleta de dados foi realizada entre os meses de janeiro a abril de 2023, por estagiárias do curso de enfermagem que atuam na Assessoria de Controle da Qualidade da Assistência de Enfermagem. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado com perguntas relacionadas a adequação ao protocolo institucional de prevenção de quedas. Para cada item que compõem o roteiro, existem três possibilidades de respostas, sendo elas: “sim” caso o item esteja em conformidade; “não” quando incorreto e “não se aplica” quando não é avaliado. **Resultados:** Dos 139 pacientes avaliados, 95% receberam o folder contendo orientações sobre prevenção de quedas, 100% das grades dos leitos encontravam-se elevadas, 99% dos responsáveis pelas crianças relataram que elas eram acompanhadas pela enfermagem quando saíam da unidade, 99% dos pacientes portavam o fecho ou adesivo vermelho indicativo de alto risco para queda na pulseira de identificação. Quanto ao termo de ciência sobre o risco de quedas, 79% dos prontuários dos pacientes continham esse documento. **Conclusão:** A avaliação da adequação ao protocolo de prevenção de quedas contribui para a segurança da assistência de enfermagem. Neste estudo, verificou-se a necessidade de reorientação quanto a importância do termo de ciência quanto ao risco de queda enquanto instrumento que comprova que as informações foram transmitidas para o responsável da criança internada. A realização de capacitações e treinamentos periódicos sobre segurança do paciente devem ser enfatizados, a fim de obter uma rotina padronizada de toda a equipe de saúde, reforçando a qualidade da assistência prestada ao paciente.

**Palavras-chaves:** Qualidade da Assistência; Risco de Quedas; Segurança do Paciente.